

continuação	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. - CNPJ nº 04.836.002/0001-76	Contador
<p>tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A Instituição possui estrutura e políticas institucionais para gerenciamento de risco de crédito aplicável a subsidiária brasileira e a demais empresas do grupo. Possui também um sistema proprietário com modelagem desenvolvida pela sua matriz na Holanda (LeasePlan Corporation N.V.) para estabelecimento, análise e controle da classificação de clientes (rating interno). Através deste sistema e dos reportes contínuos ao Comitê de Crédito a posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite</p> <p>Diretoria</p>	<p>de crédito concedido ou identificar fatores que possam indicar que o cliente possa trazer algum dano à imagem e reputação da Instituição. Para protegê-lo de perdas decorrentes das operações de Arrendamento Mercantil a LeasePlan considera a classificação do cliente ou grupo econômico, seu desempenho em relação ao cumprimento das obrigações financeiras e os aspectos relacionados ao ambiente econômico para definir o nível de provisão adequado. Caso o nível de provisionamento requerido pelo Banco Central fique abaixo do modelo de perda esperada adotado internamente, a Instituição pode constituir provisão complementar. d) Risco de Ativo: O Risco de Ativo consiste na possibilidade de ocorrência de perda financeira decorrente da diferença entre o valor estimado e o valor efetivo de venda de um veículo arrendado, ou a perda financeira relacionada a erros nas estimativas relacionadas a um veículo objeto de arrendamento operacional. Tendo como principal atividade o Arrendamento operacional de veículos, os riscos inerentes a esse tipo de ativo são os mais relevantes para a LeasePlan no Brasil e no mundo. A estrutura para gestão e controle do risco de Ativo pela Instituição consiste em: - Comitê de Riscos de Ativos trimestrais compostos por área independente das áreas de negócio; - Avaliações temporárias dos valores estimados em comparação com os atuais de mercado dos veículos arrendados presentes em carteira; - Monitoramento de fatores que podem influenciar os valores residuais dos veículos arrendados (exemplos: tendência do mercado de veículos usados, alteração em modelos, pós-venda e atendimento de marcas, entre outros) e avaliação de possíveis impactos financeiros; - Mensuração e determinação de margens de segurança para precificação de novos contratos; - Revisão periódica de matrizes utilizadas como base para a composição de preços de contratos; - Aplicação de mecanismos contratuais de ajuste de valores (de forma preventiva, corretiva ou punitiva) quando verificados desvios contratuais por parte de clientes durante ou ao encerramento de um contrato de Arrendamento Mercantil; - Modelo estatístico para simulação do comportamento dos ativos em situações atuais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo com objetivo de quantificar perdas econômicas potenciais. As análises de risco de ativo são realizadas e reportadas a Matriz trimestralmente, as possíveis exposições contingentes são reconhecidas sob a rubrica Impairment (nota 3.1).</p>	<p>Contador</p> <p>Igor Fernandes Gonçalves - CRC 15P 3120840-5</p>
<p>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</p> <p>Aos Administradores e aos Acionistas da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. Barueri - SP</p> <p>Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter</p>	<p>segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 30/06/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo</p>	<p>Banco Central do Brasil. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao semestre findo em 30/06/2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27/08/2015, que não conteve nenhuma modificação.</p> <p>Barueri, 29 de agosto 2016</p> <p>KPMG Auditores Independentes CRC 25P0144280-6</p> <p>Carlos Massao Takaurthi Contador CRC 15P2061030-4</p>

Divã
Executivo
ECONÔMICO
Valor

Devo mentir para os clientes a pedido do meu chefe?

Acesse o blog Divã Executivo no site do Valor Econômico e conheça essas e outras questões de nossos leitores, respondidas por especialistas em gestão de carreira.

Leia em:
[www.valor.com.br
/carreira/diva-executivo](http://www.valor.com.br/carreira/diva-executivo)

INFORMAÇÃO
TEM EM
TODO LUGAR.

INFORMAÇÃO DE VALOR, SÓ A GENTE TEM.

O Valor Econômico tem a melhor equipe de jornalistas que apura e analisa as notícias que importam para o seu negócio.

assinevalor.com.br

Valor ECONÔMICO
Notícias que geram negócios.

Ligue e assinhe agora:
(11) 2199-2199 (São Paulo)
0800-701-8888 (Outras localidades)